



## **PORTO DE SANTOS E A ODS 11: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL**

José Ricardo Gomes Ferreira (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)  
jose.ferreira23@etec.sp.gov.br

Ana Beatriz de Moraes (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)  
ana.morais117@etec.sp.gov.br

Carolina dos Santos Cavenaghi (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)  
carolina.cavenaghi@etec.sp.gov.br

Kaillainy Aparecida Moreira (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)  
kaillainy.moreira@etec.sp.gov.br

Isabela Teodoro da Silva (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)  
isabela.silva874@etec.sp.gov.br

### **RESUMO**

O Porto de Santos, maior da América Latina, historicamente teve uma relação conflituosa com as cidades vizinhas, mas nos últimos anos vem alinhando suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. O objetivo é promover espaços urbanos mais inclusivos, seguros e sustentáveis, fortalecendo a qualidade de vida na Baixada Santista. Entre os principais projetos em andamento entre 2023 e 2025, destacam-se três frentes de atuação: mobilidade urbana, moradia digna e requalificação de espaços públicos. Na área de mobilidade (Meta 11.2), o Túnel Santos-Guarujá representa um marco estratégico. Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto substituirá as balsas e permitirá uma ligação rápida e segura entre as cidades, reduzindo congestionamentos e emissões de poluentes. Complementarmente, as obras da Avenida Perimetral buscam separar o fluxo de caminhões do tráfego urbano, otimizando a circulação de pessoas e mercadorias. No eixo da habitação (Meta 11.1), a Autoridade Portuária e as prefeituras locais têm conduzido programas de realocação de famílias em áreas de risco, especialmente em palafitas. Em Guarujá, 649 famílias já foram transferidas para moradias adequadas em 2023, e em Santos o foco recai sobre a comunidade da Vila dos Criadores, prevista para 2025. Essas iniciativas buscam unir a expansão portuária à garantia de direitos sociais básicos. No campo dos espaços públicos (Metas 11.4 e 11.7), o Parque Valongo, inaugurado em 2023 nos antigos armazéns portuários, tornou-se referência cultural e de lazer. A nova fase, planejada para 2025, inclui a construção de uma passarela de integração com o centro histórico, aproximando porto e comunidade. Tais ações reforçam o papel social do porto, que passa a ser visto não apenas como infraestrutura econômica, mas como agente de transformação urbana. Esses projetos evidenciam uma mudança no modelo de gestão portuária, que deixa de priorizar apenas eficiência e lucro e passa a adotar práticas de sustentabilidade urbana, inclusão social e governança colaborativa. O grande desafio está em assegurar que os investimentos sejam realizados de forma justa, com qualidade das habitações entregues, manutenção dos espaços públicos e continuidade do diálogo com a comunidade local. Assim, o Porto de Santos emerge como um exemplo de integração entre desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental, alinhando-se aos princípios globais da ONU e demonstrando que grandes



empreendimentos podem ser indutores de cidades mais sustentáveis, resilientes e inclusivas

**Palavras-chave:** Porto de Santos; ODS 11; Sustentabilidade; Desenvolvimento urbano.